



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19ª REGIÃO
COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E PROJETOS - CMP
Av. da Paz, 1914 - Anexo III - Centro, CEP: 57020-440, Maceió-AL
Fones: (82) 2121-8340 - 2121-8345 - e-mail: paulo.tarso@trt19.gov.br
REF. Proc. Adm. 33.086/2013 - "Contratação de empresa de engenharia para a execução da segunda etapa

RELATÓRIO DA 8ª MEDIÇÃO

(APURADA ENTRE 16/12/2015 a 14/01/2016 e posteriormente estendida a 03/02/2016)

Em vistoria a obra da segunda fase de construção da Nova Sede das Varas do Trabalho de Maceió, contratada com a INFRACON, no período de aquisição da **oitava** medição **constataram-se os seguintes achados:**

1.0 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E DA SEGURANÇA

1.1 A tela de proteção da fachada lateral esquerda está seriamente comprometida como proteção coletiva colocando em risco transeuntes e veículos no entorno da obra. Descumpre a contratada reiterados registros de providencias a serem tomadas nesse sentido (vide anotação no livro de ordem do dia 06/01/2016 e relatórios de medição anteriores);

1.2 Constatou-se com certa frequência, a ausência da proteção coletiva contra quedas em vãos no perímetro da fachada e nos poços dos elevadores;

1.3 Apesar de ter sido já solicitada formalmente, ainda perdura a situação da contratada em manter isolamento do estacionamento no entorno da obra de modo irregular e sem a licença da SMTT (livro de ordem em 06/01/2016). É evidente que o estacionamento no entorno da obra apresenta grande risco de danos a terceiros.

1.4 Registrado no livro de ordem do dia 21/12/2015 determinação da aplicação de anteparos contra quedas nos shaft's de todos e pavimentos e registro de áreas com iluminação precária ou mesmo sem iluminação (a exemplo do vão das escadas entre o pilotis e o subsolo).

1.5 Observou-se no livro de ordem em 18/01/2016: "...a presença de isolamento em cabo elétrico com fita multiuso transparente (durex)..."

2.0 DOS SERVIÇOS REALIZADOS

De modo geral o período foi marcado por paralizações das empresas terceirizadas, falta de material e improdutividade conforme se pode observar nas anotações do livro de ordem ao longo do período.

2.1 Os principais serviços realizados neste período de apuração foram os seguintes:

- a) Execução de vergas e contravergas;
- b) chapisco e revestimentos de paredes internas e externas em argamassa;
- c) instalações elétricas (eletrodutos de alumínio de ¾");
- d) Revestimentos externos (cerâmica da fachada);

2.2 Pendências de providencias:

- a) executar as fixações dos detectores de fumaça e temperatura em conformidade com o projeto;
- b) testes de estanqueidade da rede e ramais de água fria, esgoto e rede de "sprinkler's" executados;
- c) substituição dos eletrodutos galvanizados em processo de corrosão por produtos que atendam as especificações técnicas, projeto e normas;
- d) persistência na execução de rasgos e furos nas peças estruturais sem autorização da fiscalização em descumprimento as determinações anteriores;
- e) recuperação/refazimento dos contra pisos que não oferecem condições de assentamento de revestimentos por não oferecer condições de aderência;
- f) reconstituição das telas de proteção das fachadas;
- g) início de execução do "as built";
- h) Execução da malha de aterramento do subsolo.

2.3 Foram registradas as seguintes anotações consideradas mais relevantes para o período:

- a) No dia 07/01/2016 (vide livro de ordem e filmagem da mesma data) foi documentado utilização de água suprimida da rede pública através de ligação clandestina.
- b) Constatou-se até 13/01/2016 a existência das seguintes empresas terceirizadas, a saber: Menezes e Menezes Construções Ltda-ME, Gustavo Henrique Coelho de Gouvea-ME, R. A. Crispim e Cia Ltda, Jack Construções Ltda-ME e, Ferreira e Correia Serv. de Engenharia. No dia 13/01/2014 os empreiteiros se reuniram com a fiscalização para denunciar falta de pagamento conforme se pode constatar no documento nas folhas 9534, 9556, 9557 e 9558 e a partir da mesma data suspenderam suas atividades na obra;
- c) No livro de ordem do dia 27/01/2016: "Registro tentativa de execução de contra piso fora de especificação sem conhecimento e aprovação da fiscalização (colocação de cacos de tijolos), fato que põe a credibilidade da administração de obra em risco".
- d) No livro de ordem do dia 01/02/2016: "Presenciou-se no final do expediente protesto dos terceirizados contratados para revestimento das fachadas por falta de pagamento dos serviços realizados".

- e) No livro de ordem do dia 02/02/2016: “É nítido que os custos administrativos da obra são desproporcionalmente maiores do que os serviços realizados inviabilizando o negócio contratado. A empresa demonstra não ter condições de alavancar recursos para manter os serviços em execução e investir em novos serviços”.
- f) Ainda no livro de ordem do dia 02/02/2016: “Considerando as dívidas com os terceirizados e o pedido de reconsideração da oitava medição original, essa fiscalização resolveu em caso excepcional medir parcialmente o revestimento cerâmico na fachada posterior (executado até 02/02/2016) e estender período de aquisição até a presente data para a colocação de eletrodutos de alumínio de ¾”.
- g) No livro de ordem do dia 03/02/2016: “Preocupa a improdutividade somada ao período carnavalesco levando a crer que a 9ª medição será muito baixa”.

3.0 DA MÃO DE OBRA E DO PROVISIONAMENTO

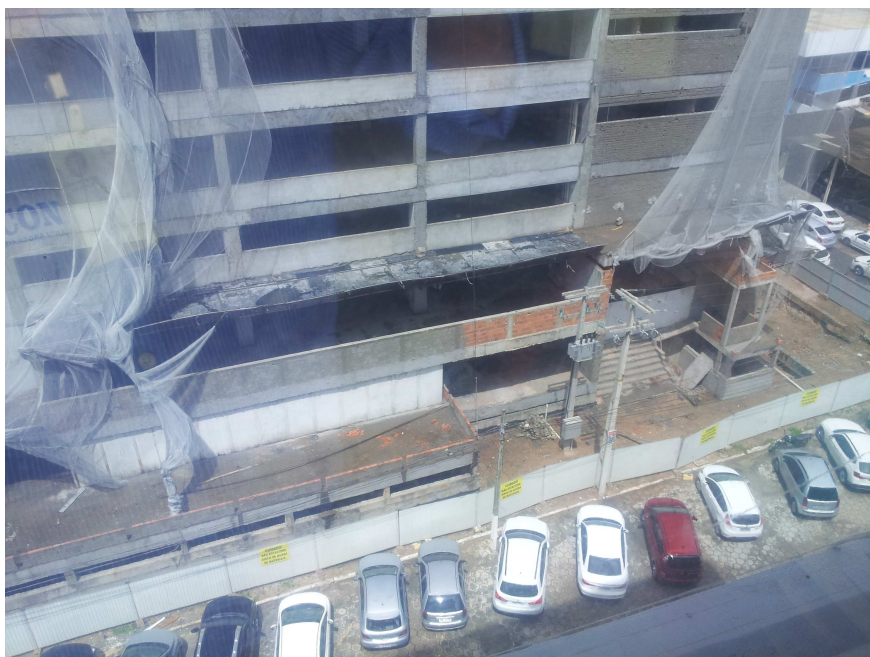
3.1 O efetivo médio total presente no período foi de quarenta e cinco pessoas (45), com uma redução do efetivo da ordem de cinquenta por cento (50%) em relação a etapa anterior;

3.2 Constatou-se até 13/01/2016 a existência das seguintes empresas terceirizadas, a saber: Menezes e Menezes Construções Ltda-ME, Gustavo Henrique Coelho de Gouveia-ME, R. A. Crispim e Cia Ltda, Jack Construções Ltda-ME e, Ferreira e Correia Serv. de Engenharia. A partir dia 13/01/2014 os empreiteiros se reuniram e paralisaram suas atividades;

3.3 Há no canteiro de obras: cimento, reduzida quantidade de areia, brita, reduzida quantidade de tijolos, tubos, conexões e eletrodutos de pvc; eletrodutos de aço galvanizado; argamassa colante; cerâmica de fachada; contramarcos de alumínio. Não houve no período rejunte disponível para aplicação na cerâmica da fachada. Registrou-se em várias ocasiões falta de material ao ponto dos operários não terem o que fazer, por conta disso houve grave redução de produtividade conforme se pode observar nas ultimas medições.

3.4 Houve acentuada redução de equipamentos disponíveis no período restando: um elevador de cremalheira; uma betoneira (400l); oito andaimes suspensos leves (balancins) sendo três grandes e cinco pequenos; uma serra mármore manual; uma serra circular de bancada e três furadeiras.

4.0 FOTOGRAFIAS



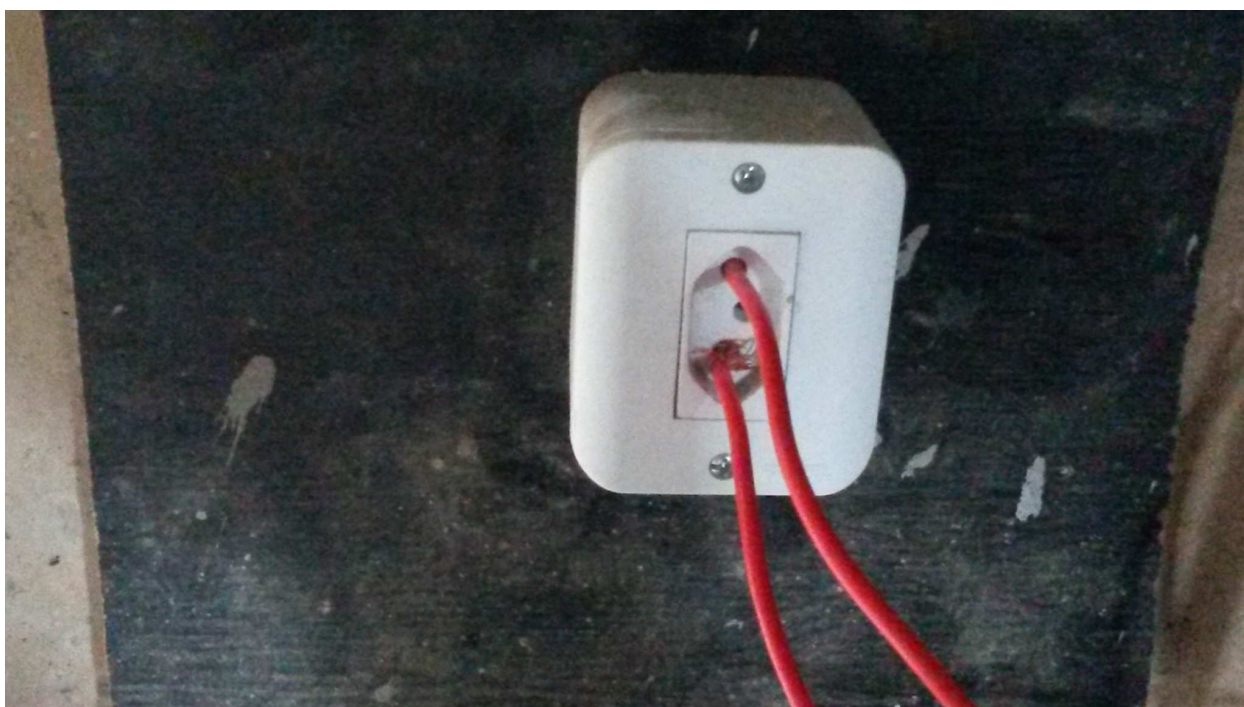
4.1 Apesar do relatório anterior e registros no livro de ordem, perdura a situação com vários trechos rasgados colocando em risco transeuntes e veículos no entorno da obra (fachada lateral esquerda - foto do dia 02/02/2016).



4.2 Sistemáticamente constata-se que a proteção coletiva contra quedas em vãos ou está quebrada ou foi removida por alguma razão e não foi reposicionada, isto ocorre nas fachadas, como também nos poços dos elevadores e shaft's (foto do dia 21/12/2015).



4.3 Trabalho em altura sem cinto de segurança, andaime improvisado e sem guarda corpo. Escada sem corrimãos (foto do dia 06/01/2016).



4.4 Improvisação em instalação elétrica (foto do dia 30/12/2015).



4.5 Foto e observação no livro de ordem em 18/01/2016: "...a presença de isolamento em cabo elétrico com fita multiuso transparente (durex)..."

5.0 DO CRONOGRAMA DE OBRAS

Concluído o oitavo período de medição estendido de trinta para cinquenta dias constatou-se que a contratada se afastou de modo irrecuperável do cronograma de obras (cronograma na folha 8280 e análise de desempenho na folha 9701), deixando evidenciado que o prazo original não será cumprido. Pode-se afirmar na atual situação que todos os serviços estão defasados no atual cronograma.

6.0 DAS MEDIDAS A SUGERIR

6.1 Condução dos trabalhos:

Reitero a solicitação feita a Administração na sexta medição e no relatório da sétima medição: "Considerando o atraso do cronograma de obras, considerando o desempenho e o descumprimento sistematicamente de medidas determinadas no exercício da fiscalização, solicita-se do Gestor contratual independentemente de sanções a serem aplicadas a **formalização de um TAC - Termo de Ajuste de Condutas com a Contratada objetivando:**"

- a) Condução da obra de modo sistemático e concatenado afim de concluir etapas bem definidas dos serviços a exemplo do emboço das fachadas, instalações hidrosanitárias, elétricas e de combate ao incêndio;
- b) Cumprir a determinação da fiscalização quanto a substituição do todo o lote de eletrodutos de aço em visível estado de corrosão e observar fielmente as especificações dos materiais aplicados;
- c) Cumprir a determinação da fiscalização de executar e concluir ramais hidrosanitários, concluindo chumbeação, fixação, prover as conexões que estão faltando e finalmente proceder ao teste de estanqueidade;
- d) Cumprir a determinação da fiscalização de executar e concluir trechos bem definidos de colocação de eletrocalhas, concluindo emendas, fixação correta e prover as tampas que estão faltando;
- e) Cumprir a determinação da fiscalização de executar e concluir trechos bem definidos da rede de sprinklers, adequada fixação, prover as conexões que estão faltando e finalmente proceder ao teste de estanqueidade e pressão de trabalho;
- f) Cumprir a determinação da fiscalização de que se proceda o lixamento dos contrapisos executados com argamassa autonivelante cujas superfícies se apresentaram pulverulentas sem condições para assentamento de revestimentos por falta de aderência assim como refazer os contra pisos que apresentem desagregação da argamassa e falta de aderência a laje do pavimento;
- g) Proceder a conclusão de todos os serviços anteriores ao revestimento de cerâmica das fachadas, exceto contramarcos que serão modulados para eliminação de trinchos de cerâmica;
- h) Apresentar a fiscalização com antecedência amostras dos materiais a serem utilizados onde haja dúvidas quanto ao desempenho e especificações (item 2.5 clausula quarta e subitem "t" de 4.1 da clausula quarta);
- i) Observar o descarte dos resíduos sólidos conforme item 5.3 da clausula quarta;
- j) Intensificar zelo pela segurança do trabalho e prevenção de acidentes e danos a terceiros;
- k) Realizar "as built" concomitantemente com as modificações realizadas (item 2.4 clausula quarta);

6.2 Considerando as situações relatadas neste documento, recomenda-se:

6.2.1 Aplicação de advertência nos seguintes casos:

- a) Pelo descumprimento do cronograma físico-financeiro;

b) Por deixar de manter quadro da administração de obra, nas quantidades previstas no Edital e em seus anexos, item 13 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato;

c) Para providenciar a renovação do alvará junto a SMCCU com urgência, haja vista estar a obra sujeita a embargo por aquele órgão, em qualquer tempo e também por já termos providenciado o trâmite inicial dessa renovação em 04/12/2015 conforme registrado no relatório anterior

d) Pela pendência de pagamento as empresas terceirizadas.

e) Pela falta grave de obter água potável de forma ilícita conforme anotado no dia 07/01/2016 no livro de ordem e registrado em filmagem. Sugere-se repreensão formal por falta grave ao Eng. Frederico Zaiden (resp técnico) e o eng. Júnior Sydnei Gomes como responsáveis pela condução da obra;

f) Pela falta grave de tentar executar serviço fora de especificação e sem conhecimento da fiscalização conforme anotação no livro de ordem do dia 27/01/2016. Sugere-se repreensão formal por falta grave ao Eng. Frederico Zaiden (resp técnico) e o eng. Júnior Sydnei Gomes como responsáveis pela condução da obra;

6.2.2 Aplicação de multa nos seguintes casos:

a) Por não ter ainda substituído a tela de proteção das fachadas, correndo risco de queda de materiais e de causar danos materiais a veículos e/ou pessoas, com base nos reiterados registros e item 10 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 2 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
2	500,00	1	500,00

b) Pela falta de EPI e PROTEÇÃO COLETIVA com risco fatal aos trabalhadores e por reincidência comprovada com fotografia (foto 4.3, tiradas no dia 06/01/2016) com base no item 5 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 6, 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
6	10.000,00	1	10.000,00

c) Por não ter ainda regularizado a situação junto a SMTT, em relação a irregularidade do isolamento do estacionamento, conforme item 1.3 deste relatório e item 10 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 2 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
2	500,00	1	500,00

d) Por permitir situações de risco aos seus funcionários, conforme comprovado com fotografias nos itens 4.2, 4.4 e 4.5 deste relatório e item 9 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 2 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
2	500,00	3	1.500,00

e) Por não ter executado os testes de estanqueidade da rede e ramais de água fria executados com a presença da fiscalização, conforme item 2.2, alínea "b" deste relatório e item 10 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 2 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
2	500,00	1	500,00

f) Por não ter substituído os eletrodutos galvanizados em processo de corrosão avançada pelos produtos que atendem às especificações técnicas, projeto e normas técnicas, conforme item 2.2, alínea "c" deste relatório, item 6.4 e item 12 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 3 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
3	700,00	1	700,00

g) Por não ter feito a remoção do contrapiso autonivelante sem aderência à laje do 1º pavimento, bem como por não fazer a raspagem das superfícies puerulentas dos contrapisos, conforme item 2.2, alínea "e" deste relatório, item 6.4 e item 12 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 3 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
3	700,00	1	700,00

h) Por não ter feito a reconstituição das telas de proteção da fachada que estão rasgadas, podendo causar danos a veículos e transeuntes, conforme item 2.2, alínea "f" deste relatório e item 10 da tabela 2 do §3º da cláusula décima sexta do contrato (tabela 2 / grau 2 / 1 incidência);

Cálculo da multa

Grau (Tabela 2)	Valor R\$ (Tabela 1)	Incidências	Total
2	500,00	1	500,00

Quadro de Resumo das Multas

Item	Valor R\$
a	R\$ 500,00
b	R\$ 10.000,00
c	R\$ 500,00
d	R\$ 1.500,00
e	R\$ 500,00
f	R\$ 700,00
g	R\$ 700,00
h	R\$ 500,00
Total	R\$ 14.900,00

Importa o valor do somatório de multas sugeridas em: R\$ 14.900,00 (quatorze mil e novecentos reais)

Maceió, 12 de fevereiro de 2016.

Paulo de Tarso Lemos Santana

Eng. Civil e de Segurança no Trabalho CREA 15.525 D/Pe

Fiscal do contrato

Coordenador do CMP do TRT 19ª Região